



NOTA DE PESAR

A comunidade de São Francisco do Paraguaçu sofre mais uma perda com o falecimento de D. Maria das Dores vitimada por um acidente vascular no dia 29/12/2008. Fundadora da Associação quilombola, liderança expressiva da comunidade, foi uma militante ardorosa pelas causas dos remanescentes do quilombo do Boqueirão. Sua principal característica militante foi a generosidade com todos aqueles com os quais teve a oportunidade de convívio.

Personagem central do documentário "Maria do Paraguaçu", O falecimento de D. Maria ocorre em seguida ao do dirigente Sr. Altino da Cruz, no dia 18/12/2008. Suas presenças foram marcantes em todas as lutas, contribuindo sempre com as elaborações políticas.

Nossa homenagem aos amigos, que agora perdemos, manifestando o reconhecimento e a admiração do coletivo de nossa entidade pela obstinada perseverança, para concretizar o ideal de seus ancestrais e irmãos negros.

O Instituto Búzios compartilha com a comunidade e as famílias a tristeza pelo falecimento dos companheiros. Que os seus legados sejam assumidos por cada um e uma de nós para que continuemos na batalha solidária pelo direito às terras e ao modo de vida dos quilombolas. Reiteramos a nossa solidariedade ativa na continuidade da resistência e da luta de São Francisco do Paraguaçu-Boqueirão.

Salvador, 30 de dezembro de 2008

Valdisio Fernandes
Coordenador Geral

Maria que virou estrela

**Camila Dutervil*

Maria do Paraguaçu estrelou poucos dias depois de perder o companheiro Altino.

Maria, vá em paz Maria! Maria, guardaremos teu exemplo, tua força tua alegria! Maria Bonita, Maria do Camboatá, Maria Dendê, Maria do Mangue, Maria Pindoba, Maria do Quilombo...Maria, encarnastes a luta de tantas e tantas mulheres guerreiras, mães pretas da Bahia.

Enquanto preparavas tua partida, buscávamos a nascente do rio que marcou nossas vidas, onde ainda é forte e impetuoso. O Paraguaçu trouxe mais uma vez sua eterna presença sempre viva, que nos encoraja a seguir em frente.

Maria reluzia, a chama permanecerá aquecendo nosso desejo de outro mundo possível, sem opressor nem oprimido. Teu grito de liberdade surgia das entranhas, aflorava a pele. Maria queria que sua luta servisse para que seus filhos e netos e filhos e netos de todo país não sofressem o que ela sofreu.

Dona Maria parideira, parteira, artesã, rezadeira, pescadora, lavradora, lutadora, sambadeira, capoeira, mestra que nunca teve tempo de estudar. Como costumava dizer, só teve tempo de levar porrada, e foi assim levando até que explodiu.

Nos seus últimos dias terrestres, a pressão dos fazendeiros foi tamanha, que explodiu. Mas eles não venceram. Pelo contrário, Maria se espalhou,

Maria agora é mais de mil.

Se juntou às Três Marias no céu, que já não eram bastantes...

Desde o infinito, milhares e milhares de Marias alumeiam o Paraguaçu, que corre dentro da gente, para que nenhum São Franciscano, nem qualquer outro irmão e irmã que busque a liberdade, nunca, nunca mais se perca do caminho.

"...um rei mal coroado não queria o amor em seu reinado, pois sabia, não ia ser amado, amor não chora eu volto um dia, o rei velho e cansado já morria perdido em seu reinado, sem Maria, Quando me despedia. no meu canto lhe dizia:

*...Mas é preciso ter força
É preciso ter raça
É preciso ter gana sempre
Quem traz no corpo a marca
Maria, Maria
Mistura a dor e a alegria
Mas é preciso ter manha
É preciso ter graça
É preciso ter sonho sempre
Quem traz na pele essa marca
Possui a estranha mania
De ter fé na vida...'*

**Camila Dutervil, antropóloga produziu e dirigiu o filme "Maria do paraguaçu".*

...que sejamos melhores no ano novo, e cada vez mais...

MENSAGENS DE PESAR

Aos companheiros e às companheiras de São Francisco, toda a nossa solidariedade neste novo momento de perda.

Que esse 2008, que se despede de forma tão lastimável, seja substituído por um 2009 de renascimentos e vitórias.

Tania Pacheco
Combate ao Racismo Ambiental

Denúncias sobre injustiça ambiental e saúde no Brasil?

D. Maria nunca se rende

Diante das dificuldades da vida, cultivava um lindo sorriso

Contra as ameaças, plantava a solidariedade

Para aplacar o cansaço ... cantava e sambava

A melhor homenagem que podemos render-lhe

É manter erguida a bandeira que sempre carregava

A força da sua fé e sua luta estará sempre conosco

Muito Axé ao Povo de São Francisco e a todo povo que vive da maré

Ronaldo Oliveira - BAguinha
RESEX Corumbau

Dona Maria

Amigos, por que procuram entre os mortos aqueles que estão vivos...

Dona Maria se encantou no mangue do ceu, armou tenda no coração quilombola do povo de São Francisco de Paraguaçu e foi derrubar cercas junto a seu Altino nos caminhos dos Santos que fazem acontecer a solidariedade dos pequenos...

Passou de Maria das Dores para maria da Esperança, deixou a carne para ser história, e igual a seu altino: rompeu a morte para viver sempre...

Salve Maria do Paraguaçu, Salve Altino de São Francisco, protegei-nos das cercas, ajuda-nos a cortar os arames do medo e dai-nos a fartura dos mangues e o samba da terra livre... Amem.

William Tavares Justa, Teólogo,
Integrante do Conselho Pastoral dos Pescadores

Ao Coletivo do Instituto Buzios e a familia Fernandes

É com muita tristeza e indignação que recebo o referido e-mail. Os dois falecimentos de nossos irmãos de luta é consequência das multiplas violências que sofreram em suas trajetórias de vida. Até quando iremos suportar tanta desumanidade?. A luta continua, não irão conseguir calar a nossa voz, nossos protestos, podar nossos direitos.

Não iremos deixar de ser altruistas, apesar de tanta indignação. Que 2009 seja um pouco mais justo para a humanidade!

Axe!

Evani Lima